**APRESENTAÇÃO CLÍNICA ATÍPICA DE NEOPLASIA VASCULAR BENIGNA MIMETIZANDO CERATOACANTOMA: UM RELATO DE CASO**

Isabella Polyanna Silva e Souza1; Thalía Rissa Silva1; Vinícius Gonçalves de Souza1; Lucas Graciano Bueno1; Thais Ballico Rossi1; Nicolle Nany Garcia Baptista1; Marcelo Filizzola Septímio1; Tatiana Santos Araújo2; Aparecida de Lourdes Carvalho1; Carla Silva Siqueira Miranda1

1Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

2Prefeitura Municipal de Jataí, Secretaria Municipal de Saúde, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivo**: O ceratoacantoma (KA) é uma lesão epitelial proliferativa, com maior prevalência em homens na meia idade, leucodermos, acomete principalmente áreas de maior exposição ao sol ou a traumas. A doença possui variações de benigno à maligno e o diagnóstico é baseado em três critérios principais: a apresentação clínica de tumor crateriforme, de rápida evolução; o curso trifásico, caracterizado por uma fase proliferativa inicial, uma de estabilização e uma de autorregressão; e a análise histopatológica. Esta última permite a verificação de um tumor com arquitetura exoendofítica, relativamente definido, multilobular e com um tampão queratinoso central; devendo diferencia-lo do carcinoma espinocelular (CEC), sendo que alguns autores já apontam que o KA possui componentes de CEC e esses componentes convencionais levam ao diagnóstico de KA – like CEC. Desse modo objetiva-se relatar um atendimento feito no Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), em Jataí-GO, que apresentou clínica típica de KA. **Relato de Caso:** C.A.F., 49 anos, sexo masculino, procedência Jataí-GO. Relatou o surgimento de uma ferida em bochecha há quatro meses após se barbear, que sangrava diariamente. Paciente portador de diabetes e hipertensão em uso de medicações, com antecedentes familiares e hábitos nocivos nada digno de nota. No exame físico, foi constatado uma lesão sólida nodular, regular, com crosta hemática e foi levantada a hipótese clínica de KA. A biópsia foi realizada por médico dermatologista que compõe o quadro clínico do ADESGO. A análise histopatológica foi realizada por patologista médica, também pertencente ao quadro do ADESGO e à microscopia observou-se, abaixo da crosta, ulceração ladeada por epitélio pavimentoso estratificado queratinizado exibindo acantose. A lâmina própria apresentava tecido de granulação hiperplásico, disperso por todo o tecido, com intenso infiltrado inflamatório misto. Não havia atipias no quadro analisado. Notou-se, ainda, áreas de fibrose ao redor da área de intensa proliferação vascular, constatando quadro de Neoplasia Vascular Benigna, sem comprometimento de margens. **Conclusão:** Ainda que o quadro clínico fosse compatível com KA, o caso mostra a importância da biópsia e análise anatomopatológica para confirmar a hipótese inicial ou identificar lesões não sugestivas, como foi o caso apresentado, que excluiu a hipótese clínica. O caso encontra-se em acompanhamento clínico.

**Nº do protocolo do CEP ou CEUA:2.283.697**

**Palavras chaves: Ceratoacantoma; neoplasias; diagnóstico diferencial**

**Fonte financiadora:**